

Solana Long Short FIC de FIM	+0.94%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+1.80%	Solana Absolutto FIC de FIM	+3.06%
Ibovespa +8.88%	Vol 30D Ibovespa 18.30%	USDBRL -3.09%	CDI +0.54%	IPCA+Yield IMAB +1.24%	

Indicadores referentes ao mês de julho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Após dois meses de quedas expressivas, o Ibovespa registrou valorização de 8.9% em julho. Consideramos que o principal catalisador doméstico para esta alta foi o anúncio de que o “centrão” irá apoiar Geraldo Alckmin para a presidência do Brasil. Embora o apoio de partidos reconhecidamente fisiológicos possa pesar sobre o candidato do PSDB, o ex-governador assegurou, em relação aos demais candidatos, o maior tempo de exposição na propaganda político partidária, além de palanques nas principais capitais do país. A união teve um aspecto bivalente, uma vez que, segundo a mídia, o “centrão” estava mais próximo de fechar com o candidato da esquerda, Ciro Gomes. O acordo, portanto, também serviu para limitar a exposição da esquerda em relação ao seu potencial. Rodrigo Maia e Flávio Rocha abdicaram de suas pretensões presidenciais, o que possibilitou a costura desta consolidação da centro-direita.

Ainda no campo político, o mês ficou marcado pelas tentativas (sendo a maior parte delas infrutíferas) dos candidatos definirem os vices de suas chapas. Nomes como Aldo Rebelo, Ana Amélia, Eduardo Jorge, General Mourão, General Heleno, Janáina Paschoal, Josué Gomes, Magno Malta, Marcos Pontes, e Marta Suplicy dividiram os noticiários com os postulantes ao planalto. Os nomes definitivos serão confirmados no início de agosto.

As notícias internacionais também foram positivas para os mercados emergentes (alta de 3.5% em julho, depois de três meses consecutivos de quedas). Os destaques foram as medidas monetárias e fiscais da China com o objetivo de estimular a economia, que vinha apresentando sinais de desaceleração; e o encontro de Donald Trump com o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, que resultou em um acordo de cooperação visando zerar tarifas e barreiras comerciais. O entendimento foi bem recebido pelo mercado em função das manchetes incessantes das últimas semanas detalhando a guerra comercial travada pelos Estados Unidos com seus principais parceiros comerciais em razão do seu elevado déficit comercial. A disputa midiática com a China, no entanto, segue firme, com a Casa Branca ameaçando taxar US\$ 200 bilhões em exportações, e a China respondendo que irá denunciar os EUA à OMC e retaliar qualquer medida imposta. A moeda chinesa se depreciou pelo 4º mês consecutivo, desta vez em 3.0%.

Os dados macroeconômicos norte americanos continuaram fortes. Os índices de gerentes da manufatura e do setor de serviços (ISMs) mais uma vez vieram acima das estimativas do mercado, e o PIB do segundo trimestre registrou uma expansão anualizada de 4.1%, enquanto a Zona do Euro se expandiu 2.1% segundo os mesmos critérios.

Os dados macroeconômicos brasileiros, por outro lado, continuam a reverberar o fim da greve dos caminhoneiros. A produção Industrial de junho, por exemplo, embora acima das estimativas, registrou uma queda de 6.6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O IBC-Br apurou uma retração de 2.9%, e o Caged contabilizou uma destruição de 661 vagas de trabalho quando uma média de economistas acreditava em uma criação de 55 mil novas vagas ao longo de junho. O IPCA e as vendas no varejo ficaram em linha com o esperado.

Tivemos ainda a confusão gerada pelo Desembargador do TRF4, Rogério Favreto, que determinou, durante o recesso do judiciário, a libertação do ex presidente Lula. O imbóglio só foi resolvido após o envolvimento dos juízes Sérgio Moro e João Gebran Neto. Lula segue encarcerado na sede da Polícia Federal de Curitiba. Do lado da Lava Jato o destaque ficou por conta da operação no Ministério do Trabalho, que resultou no afastamento do ministro Helton Yomura. Tivemos ainda a Operação Ressonância no RJ (continuação da operação Fratura Exposta), com foco no empresário Miguel Iskin.

Já dentre as notícias que impactaram o preço das ações ao longo do mês destacamos:

- i) Aliansce (+1.8%) e Sonae Sierra (+11.4%) anunciaram que estudam uma fusão;
- ii) as ações da BR distribuidora (+6.6%), Cosan (+4.8%) e Ultrapar (-11.5%) sofreram devido à operação da Polícia Federal que investiga um cartel na determinação do preço de combustível nas bombas dos postos, resultando na prisão de executivos das três empresas;
- iii) a BR Foods (+25.8%) anunciou que irá adotar a estratégia de vender ativos para equacionar sua dívida (especulava-se na mídia que a empresa poderia realizar uma nova oferta de ações para levantar capital);
- iv) saiu o edital de privatização da Cesp (+6.4%) com preço mínimo de R\$14.30 por ação;
- v) o presidente da Cielo (-12.5%) renunciou ao cargo devido a motivos pessoais;
- vi) a Câmara dos Deputados aprovou o texto do Projeto de Lei da privatização das distribuidoras da Eletrobrás (+41.7%). O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, descartou a privatização da empresa neste ano;
- vii) foi confirmada a venda de 80% da área de aviação civil da Embraer (-20.7%) para a Boieng por US\$ 3.8 bilhões;
- viii) a Equatorial (+7.9%) comprou a distribuidora do Piauí (Cepisa) no leilão de privatização da empresa;
- ix) o vice presidente de campus da Kroton (+21.2%) anunciou seu desligamento da empresa;
- x) as ações da Light (+16.3%) se beneficiaram de notícias na mídia de que a Enel, a Neoenergia e a GP Investimentos poderiam estar interessadas em adquirir o controle da empresa;
- xi) a Suzano (-0.9%) exerceu seu direito de comprar terras da Duratex (+17.0%);
- xii) a Valid (+9.3%) ganhou duas licitações nos Estados Unidos para prover carteiras de motorista; e
- xiii) a Via Varejo (+14.4%) anunciou que migrará para o Novo Mercado.

Do lado das demonstrações de resultados divulgadas referentes ao segundo trimestre do ano, ressaltamos as empresas que publicaram números acima das estimativas dos analistas: Ambev (+8.0%); Carrefour (+3.3%); MRV (+9.7%); Pão de Açúcar (+6.8%); Porto Seguro (+21.9%); Banco Santander (+25.2%); Tenda (+11.8%); e Weg (+14.7%). Já Camil (-4.1%); Cielo (-12.5%) e Copasa (-0.8%) divulgaram resultados abaixo das expectativas.

Solana Long Short +0.94%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.06%
FIC de FIM

Ibovespa +8.88%

Vol 30D Ibovespa 18.30%

USDBRL -3.09%

CDI +0.54%

IPCA+Yield IMAB +1.24%

Indicadores referentes ao mês de julho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

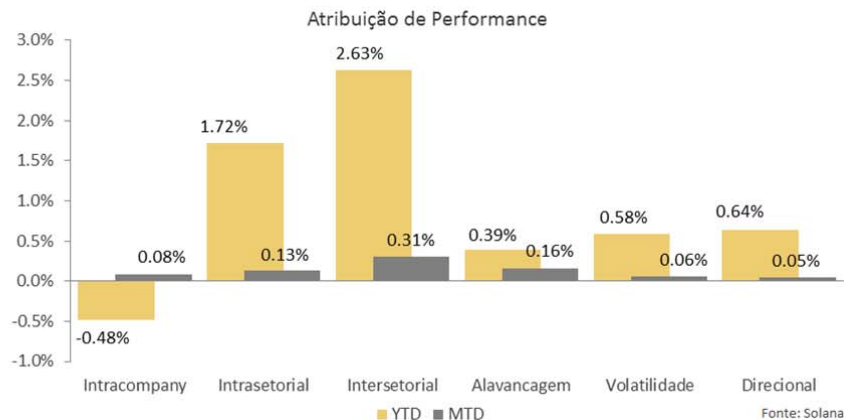
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.94%	6.78%	79.08%
CDI	0.54%	3.73%	65.66%
Ibovespa	8.88%	3.69%	46.24%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
PSSA3 x BBSE3	0.24%
SMT03 x UGPA3	0.18%
IND x VIVT4	0.17%
SUZB3 x IND	-0.19%
HAPV3 x ODPV3	-0.16%
MRFG3 x ABEV3	-0.12%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

PSSA3 x BBSE3 0.24%
Em julho, as ações da Porto Seguro subiram 21.9%, impulsionadas pela melhoria nos dados operacionais divulgados pela SUSEP ao longo dos últimos meses. No final do mês, a empresa divulgou um forte resultado referente ao 2º trimestre do ano, quadruplicando o resultado das operações de seguros quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido reportado cresceu 41% em relação ao ano anterior, e veio 8% acima das expectativas do mercado. No mesmo período, as ações da BB Seguridade se valorizaram em 0.1%.

SMT03 x UGPA3 0.18%
No mês, as ações da São Martinho subiram 12.1%, enquanto as da Ultrapar caíram 11.5%. No caso da São Martinho, acreditamos que a alta foi decorrente da expectativa de um desfecho favorável sobre o processo da Copersucar contra a União, referente ao congelamento de preços de álcool na década de 80. A São Martinho era cooperada da Copersucar na época, e tem direito a 13% de um valor potencial de R\$18 bilhões, dos quais a primeira parte de R\$5.6 bilhões teve seu precatório expedido em 2017 e a União já depositou em juízo a primeira parcela de R\$870 milhões. No caso da Ultrapar, acreditamos que a performance negativa está relacionada à expectativa de resultados fracos referentes ao 2º trimestre.

IND x VIVT4 0.17%
O índice Ibovespa subiu 8.9% no mês, enquanto as ações da Vivo caíram 9.8%. Acreditamos que as ações da Vivo tenham sofrido por conta do fraco resultado referente ao 2º trimestre de 2018, com destaque para a desaceleração de receitas no negócio Móvel. Diversos analistas reduziram suas estimativas e/ou mudaram suas recomendações em função destes números.

Destaques Negativos:

SUZB3 x IND -0.19%
No mês de julho, as ações da Suzano caíram 0.9%, ao passo que o índice Bovespa subiu 8.9%, apesar da estabilidade no preço da celulose em patamar alto na Europa e na China no período. As ações da Suzano sofreram com a valorização de 3.2% do Real no período, uma vez que a maior parte do fluxo de caixa da empresa é dolarizado, bem como com a notícia divulgada ao longo do mês de que um acionista minoritário da Fibria entrou com um questionamento formal junto à CVM acerca da estrutura da operação de aquisição das ações da Fibria. Acreditamos que a CVM não irá impor restrições à estrutura da operação dado que a mesma já foi utilizada em outros processos de aquisição em um passado recente (por exemplo, na aquisição da Cetip pela BVMF).

HAPV3 x ODPV3 -0.16%
Em julho, as ações da HapVida caíram 5.8%, influenciadas por questões regulatórias – as divergências entre a ANS e o STF a respeito do limite de 40% na co-participação nos planos de saúde, além da possível revisão das regras de reajuste dos planos individuais – e pela expectativa do mercado de que a empresa apresente resultados abaixo do esperado referentes ao 2º trimestre do ano. No mesmo período, as ações da Odontoprev subiram 2.4%. No final de julho, a Odontoprev reportou um resultado abaixo das expectativas do mercado referente ao 2º trimestre do ano, o que impactou negativamente as ações da empresa, que apresentavam uma valorização mais expressiva no mês até então.

MRFG3 x ABEV3 -0.12%
As ações da Marfrig apresentaram uma pequena alta de 0.7% em julho, enquanto as ações da Ambev valorizaram 7.8% no mesmo período. O resultado da Ambev relativo ao 2º trimestre do ano veio um pouco acima das expectativas, principalmente em relação ao volume de cerveja no Brasil e à melhora de margens operacionais do segmento de refrigerantes. Este resultado, aliado a um discurso positivo para o 2º semestre do ano, fizeram com que as ações da empresa apresentassem uma boa performance.

Solana Long Short FIC de FIM	+0.94%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+1.80%	Solana Absolutto FIC de FIM	+3.06%
Ibovespa +8.88%	Vol 30D Ibovespa 18.30%	USDBRL -3.09%	CDI +0.54%	IPCA+Yield IMAB +1.24%	

Indicadores referentes ao mês de julho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

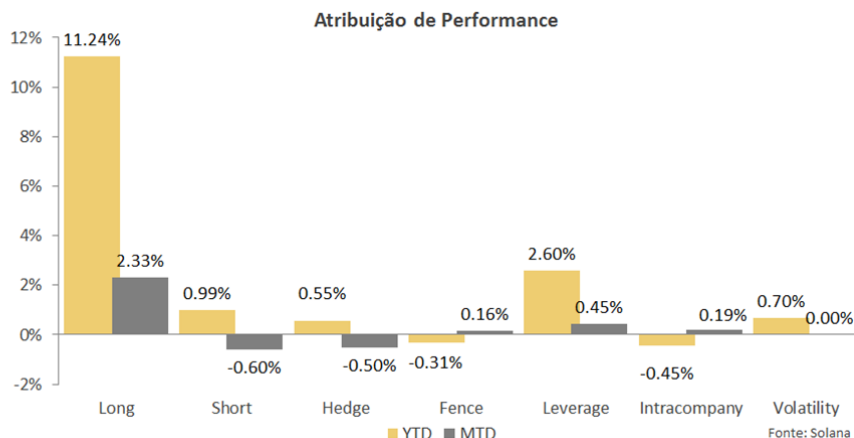
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.80%	13.40%	47.48%
CDI	0.54%	3.74%	16.45%
Ibovespa	8.88%	3.69%	28.29%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
SMTO3	0.83%
LIGT3	0.64%
BRKM5	0.52%
IBOV	-0.64%
MULT3	-0.42%
ABEV3	-0.37%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

SMTO3 0.83%

No mês, as ações da São Martinho subiram 12.1%. Acreditamos que a alta foi decorrente da expectativa de um desfecho favorável sobre o processo da Copersucar contra a União, referente ao congelamento de preços de álcool na década de 80. A São Martinho era cooperada da Copersucar e tem direito a 13% de um valor potencial de R\$18 bilhões, dos quais a primeira parte de R\$5.6 bilhões teve seu precatório expedido em 2017 e a União já depositou em juízo a primeira parcela de R\$870 milhões.

LIGT3 0.64%

As ações da Light subiram 16.3% no mês de julho em função de notícias veiculadas na imprensa que grandes empresas do setor elétrico, tais como a Enel e a Neoenergia, e fundos de investimento, como a GP Investments, teriam interesse na aquisição do controle da Light.

BRKM5 0.52%

Em julho, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 5.8%, impulsionadas por notícias divulgadas ao longo do mês acerca do avanço das negociações da Odebrecht com a Lyondell Basell para a venda do controle da empresa. Segundo reportado pelo jornal Valor Econômico, a etapa de due diligence teve início em julho e deverá ser concluída no mês de outubro.

Destaques Negativos:

IBOV -0.64%

Perda referente a estruturas de proteção para a parcela do fundo comprada em ações.

MULT3 -0.42%

As ações da Multiplan fecharam o mês com valorização de 5.4%. Apesar do fraco resultado de vendas (vendas nas mesmas lojas registraram queda de 0.8% versus o segundo trimestre de 2017), as métricas de receita permaneceram resilientes, com o aluguel nas mesmas lojas crescendo 3.2% na comparação anual. O resultado ainda contou com o efeito extraordinário da reversão de despesas com a marcação a mercado do plano de remuneração de longo prazo (stock options) garantindo margens operacionais (não caixa) superiores ao esperado pelo mercado.

ABEV3 -0.37%

As ações da Ambev apresentaram valorização de 7.8% em julho, gerando uma perda em função da posição vendida no fundo. Essa boa performance foi consequência, ao nosso ver, do resultado relativo ao 2º trimestre do ano, que veio um pouco acima das expectativas do mercado, principalmente em relação ao volume de cerveja no Brasil e à melhora das margens operacionais no segmento de refrigerantes, bem como de um discurso mais positivo para o 2º semestre do ano.

Solana Long Short +0.94%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.06%
FIC de FIM

Ibovespa +8.88%

Vol 30D Ibovespa 18.30%

USDBRL -3.09%

CDI +0.54%

IPCA+Yield IMAB +1.24%

Indicadores referentes ao mês de julho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

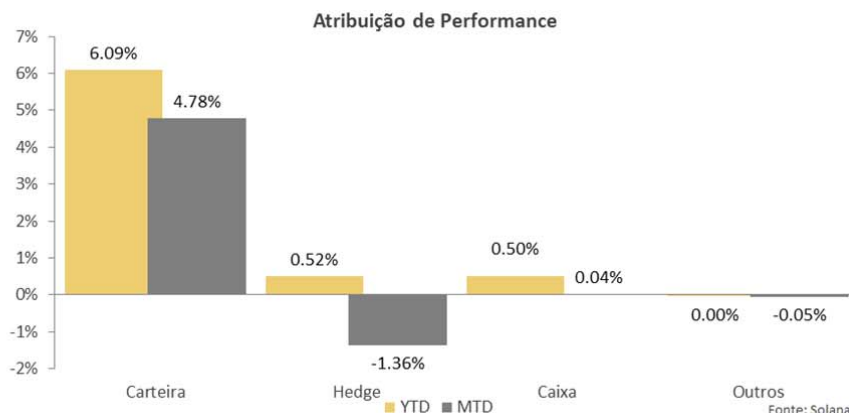
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	3.06%	5.14%	78.19%
CDI	0.54%	3.74%	65.62%
IPCA+YIMAB	1.24%	5.70%	75.51%
Ibovespa	8.88%	3.69%	46.01%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
GGBR4	1.28%
VLID3	0.65%
ESTC3	0.46%
Hedge	-1.36%
HAPV3	-0.31%
RADL3	-0.13%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

GGBR4 1.28%

No mês de julho, as ações preferenciais da Gerdaul subiram 19.9%. Acreditamos que a boa performance da ação no período se deve à recuperação no preço do aço longo na China, ao aumento nos preços dos aços longos e planos anunciados em julho no Brasil, bem como pela perspectiva de que a Gerdaul reporte um forte resultado referente ao 2º trimestre de 2018.

VLID3 0.65%

Em julho, as ações da Valid valorizaram 9.3%. Ao longo do mês, a empresa reportou que ganhou duas licitações para fornecer carteiras de habilitação e de identidade nos Estados Unidos – uma no estado de Vermont, e outra na cidade de Providence. A empresa, que já oferece esse serviço no estado de Washington, está expandindo a sua atuação no país, o que vemos de forma muito positiva.

ESTC3 0.46%

As ações da Estácio apresentaram valorização de 6.4% em julho. Apesar do setor de educação não estar em um momento de destaque em função de um cenário econômico mais fraco no Brasil e da desaceleração da receita em por conta do grande volume de formandos do Fies, acreditamos que a Estácio deva apresentar bons resultados neste ano. Entendemos que o desafio da empresa é mais interno, com melhorias em custos e despesas e, portanto, menos dependente do cenário macroeconômico.

Destaques Negativos:

Hedge -1.36%

Perda devido a estruturas de proteção para a parcela do fundo comprada em ações.

HAPV3 -0.31%

Em julho, as ações da HapVida caíram 5.8%, influenciadas por questões regulatórias – as divergências entre a ANS e o STF a respeito do limite de 40% na co-participação nos planos de saúde, além da possível revisão das regras de reajuste dos planos individuais – e pela expectativa do mercado de que a empresa apresente resultados abaixo do esperado referentes ao 2º trimestre do ano.

RADL3 -0.13%

As ações da Raia Drogasil apresentaram alta de 12.0% em julho. Acreditamos que a posição técnica do papel, com um volume de ações alugadas muito elevado, acabou gerando um “short squeeze” (cobertura de posições vendidas) nas ações. O resultado relativo ao 2º trimestre do ano, divulgado em julho, veio levemente abaixo das expectativas do mercado, mostrando que o segmento de farmácias está passando por um momento de desaceleração de vendas, com mais ações promocionais e impacto negativo nas margens.

Solana Long Short +0.94%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.06%
FIC de FIM

Ibovespa +8.88%

Vol 30D Ibovespa 18.30%

USDBRL -3.09%

CDI +0.54%

IPCA+Yield IMAB +1.24%

Indicadores referentes ao mês de julho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO													0.1%	0.7%
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	173%	209%	31%	91%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	106%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208%	177%	89%	93%	48%	84%	113%	70%	304%	-	-	65%	95%	113%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%						6.8%	79.1%
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%						181%	120%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 297,523,482.54

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO													2.1%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%						13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%						3.7%	16.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%						3.7%	28.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 38,198,485.89

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO													1.1%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%
2018 FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%						5.1%	78.2%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.2%						5.7%	75.5%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%						3.7%	46.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 76,695,130.47


Solana Long Short FIC de FIM	+0.94%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+1.80%	Solana Absolutto FIC de FIM	+3.06%
Ibovespa +8.88%	Vol 30D Ibovespa 18.30%	USDBRL -3.09%	CDI +0.54%	IPCA+Yield IMAB +1.24%	

Indicadores referentes ao mês de julho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.